



SANCOR SEGUROS DO BRASIL S.A.

CNPJ. 17.643.407/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições vigentes, apresentamos, a seguir, as demonstrações financeiras da Sancor Seguros do Brasil S.A. relativas aos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do o relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** Os prêmios emitidos no valor de R\$ 254,2 milhões, representam um crescimento de 75% em relação a 2015, no montante de R\$ 145,6 milhões, e refletem o resultado de ações das áreas de negócios, execução do planejamento estratégico, aberturas de novas filiais e campanhas de inc entivo de vendas. Os ativos totais no montante de R\$ 385,9 milhões são 90% superiores ao exercício anterior, R\$ 202,8 milhões, refletindo o crescimento dos negócios e os aumentos de capital integralizados durante o ano de 2016. O prejuízo do exercício, de R\$ 52,2 milhões, foi afetado, principalmente, pela sinistralidade da carteira de automóvel e pelas despesas administrativas necessárias para suportar o crescimento dos negócios, bem como pelos investimentos em sistemas e processos operacionais. **Perspectivas:** A administração espera um crescimento da ordem de 56% em prêmios emitidos para 2017 e uma melhora significativas nos resultados, em função do foco em eficiência operacional, amplitude e qualificação dos nossos canais de distribuição, melhoria dos processos de subscrição e gestão de sinistros e gastos administrativos. **Ambiente Econômico:** O setor de seguros registrou crescimento nominal de 9,2% em 2016 na comparação com 2015 gerando um volume de arrecadação de R\$ 239,3 bilhões atingindo uma penetração no PIB nominal de 3,8% ante 3,7% em 2015. Outro aspecto importante foi o crescimento expressivo no volume de indenizações, benefícios, resgates e sorteios pagos que registraram R\$ 121,6 bilhões (R\$ 113,6 bilhões em 31/12/2015). O desempenho do setor de seguros em 2016 está alinhado com as projeções realizadas pela Confederação

Nacional de Seguros (Cnseg) para o ano, as quais apontavam para um crescimento nominal entre 8% e 10%. Para o ano de 2017, a estimativa é de crescimento nominal na arrecadação entre 9% e 11%. A manutenção da taxa básica de juros acima dos dois dígitos tem influenciado na boa performance do resultado financeiro do mercado segurador. Para 2017 espera-se uma queda significativa da SELIC, refletindo o controle inflacionário e uma pequena melhora no crescimento econômico, observado pelas projeções positivas do Copom e economistas. **Aspectos societários:** O capital social Subscrito da Sancor Seguros do Brasil S.A. ao final do exercício de 2016 apresenta um montante de R\$ 142,7 milhões (R\$ 77,9 milhões em 31/12/2015), deste montante encontra-se devidamente aprovado pela SUSEP o capital social no valor de R\$ 110,9 milhões e existiam três processos de aumento de capital que estavam em tramitação para aprovação na SUSEP resumidos a seguir: - Aumento de capital social em aprovação deliberado pelo acionista na Assembleia Geral Extraordinária de 19/09/2016 no valor de R\$ 12 milhões que está totalmente integralizado e foi aprovado em 19/01/2017; - Aumento de capital social em aprovação deliberado pelo acionista na Assembleia Geral Extraordinária de 31/10/2016 no valor de R\$ 6 milhões, que está totalmente integralizado e foi aprovado em 19/01/2017; - Aumento de capital social em aprovação deliberado pelo acionista na Assembleia Geral Extraordinária de 29/12/2016 no valor de R\$ 13,8 milhões, sendo que 50% desse montante encontra-se integralizado e os outros 50% serão integralizados em até 12 meses da data da AGE. **Provisões Técnicas:** As provisões técnicas totalizaram no exercício R\$ 227,3 milhões (R\$ 115,4 milhões em 31/12/2015), desse montante o valor de R\$ 42,8 milhões (R\$ 28,5 milhões em 31/12/2015) refere-se as Provisões Técnicas do Convênio DPVAT e o valor de R\$ 84,5 milhões (R\$ 51 milhões em 31/12/2015) relativos aos Ativos Redutores da Necessidade de Cobertura resultando no valor de R\$ 99,9 milhões (R\$ 35,9 milhões em 31/12/2015) a ser coberto por Ativos Vinculados, sendo que a Companhia mantém

investimentos em títulos públicos e privados vinculados à SUSEP para cobertura de Provisões Técnicas o montante de R\$ 130,2 milhões (R\$ 51,6 milhões em 31/12/2015), demonstrando um excesso de cobertura de 30,2% (43,9% em 31/12/2015) considerando um acréscimo no montante a ser coberto, como margem de segurança, do equivalente a 20% do Capital de Risco (CR) de R\$ 38,4 milhões = R\$ 7,7 milhões (R\$ 18,6 milhões = R\$ 3,7 milhões em 31/12/2015). **Resultado financeiro:** A Companhia obteve um resultado financeiro positivo em 6,56% (5,00% em 31/12/2015) sobre o valor dos prêmios ganhos, impactado pelo crescimento das operações, aumento do Capital Social e a elevada taxa de juros básica da economia. **Distribuição de dividendos:** De acordo com o estatuto são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido ajustado, os quais são determinadas por ocasião do encerramento do exercício. Em função dos resultados, não houve distribuição de dividendos no exercício findo em 31/12/2016. **Recursos Humanos:** A Sancor Seguros do Brasil S.A. sabe que está no quadro de colaboradores o seu grande diferencial, por isso tem mantido programas permanentes de desenvolvimento e aperfeiçoamento. **Responsabilidade Social:** A Companhia tem como cultura corporativa a preocupação com sustentabilidade e responsabilidade social e visa ultrapassar os limites dos bons resultados do seu negócio, mas também gerar resultados positivos para a sociedade a qual faz parte. **Agradecimentos:** Queremos agradecer os senhores acionistas, clientes, segurados e corretores pelo apoio e pela confiança que nos distinguem, às autoridades da SUSEP e demais ligadas as nossas atividades, aos auditores, consultores e prestadores de serviços pelos seus trabalhos e, especialmente aos nossos colaboradores pela dedicação durante este exercício.

Maringá, 10 de fevereiro de 2017.

A Administração

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais									
Ativo		Nota	2016	2015	Passivo e Patrimônio Líquido		Nota	2016	2015
Circulante			364.355	189.547	Circulante			333.069	164.016
Disponível			395	105	Contas a pagar			8.419	4.145
Caixa e bancos	6		395	105	Obrigações a pagar	13.1		3.689	1.220
Aplicações	7		179.349	94.079	Impostos e encargos sociais a recolher	13.2		3.308	2.021
Créditos das operações com seguros e resseguros...			94.914	57.931	Encargos trabalhistas			1.413	876
Prêmios a receber	8.1		57.869	47.491	Impostos e contribuições			6	12
Operações com resseguradoras	8.5		34.756	10.330	Outras contas a pagar			3	16
Outros créditos operacionais			2.289	110					
Ativos de resseguro e retrocessão	9		67.692	24.856	Débitos das operações com seguros e resseguros			92.243	40.252
Títulos e créditos a receber			2.214	1.826	Prêmios a restituir			640	223
Títulos e créditos a receber			96	-	Operações com resseguradoras	14		79.289	30.790
Créditos tributários e previdenciários			295	102	Corretores de seguros e resseguros	15		12.296	9.184
Outros créditos			1.823	1.724	Outros débitos operacionais			18	55
Outros valores e bens	10		1.932	496					
Bens a venda			1.932	496	Depósitos de terceiros			5.066	4.227
Despesas antecipadas			6	14					
Custo de aquisição diferidos	11		17.853	10.240	Provisões técnicas - seguros	16		227.341	115.392
Seguros			17.853	10.240	Danos			207.794	105.461
Ativo não circulante			21.516	13.236	Pessoas			14.916	6.180
Realizável a longo prazo			6.990	6.990	Vida individual			4.631	3.751
Títulos e créditos a receber	12.1		6.990	6.990					
Créditos tributários e previdenciários			6.990	6.990	Patrimônio líquido			52.802	38.767
Investimentos			190	179	Capital social	17		110.900	45.500
Participações societárias			-	3	Aumento de capital em aprovação	17		24.900	24.075
Adiantamento para aquisição de Investimentos			190	176	Prejuízos acumulados			(82.998)	(30.808)
Imobilizado	12.2		10.215	3.060					
Bens móveis			5.022	1.777					
Outras imobilizações			5.193	1.283					
Intangível	12.3		4.121	3.007					
Outros intangíveis			4.121	3.007					
Total do ativo			385.871	202.783	Total do passivo e patrimônio líquido			385.871	202.783

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais					
	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Capital a realizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2014	24.500	7.000	-	(10.900)	20.600
Aumento de capital:					
AGE de 17/03/2015	-	14.000	-	-	14.000
Portaria SUSEP Nº 118	7.000	(7.000)	-	-	-
Portaria SUSEP Nº 6.339	14.000	(14.000)	-	-	-
AGE de 29/10/2015	-	11.800	-	-	11.800
AGE de 27/11/2015	-	20.600	(8.325)	-	12.275
Prejuízo do exercício	-	-	-	(19.908)	(19.908)
Saldos em 31/12/2015	45.500	32.400	(8.325)	(30.808)	38.767
Aumento de capital:					
Integralizações de capital	-	-	8.325	-	8.325
Portaria SUSEP Nº 1.305	11.800	(11.800)	-	-	-
Portaria SUSEP Nº 1.320	20.600	(20.600)	-	-	-
Portaria SUSEP Nº 26	10.000	-	-	-	10.000
Portaria SUSEP Nº 122	15.000	-	-	-	15.000
Portaria SUSEP nº 119	-	8.000	-	-	8.000
AGE de 29/09/2016	-	12.000	-	-	12.000
AGE de 03/10/2016	8.000	(8.000)	-	-	-
AGE de 31/10/2016	-	6.000	-	-	6.000
AGE de 29/12/2016	-	13.800	(6.900)	-	6.900
Prejuízo do exercício	-	-	-	(52.190)	(52.190)
Saldos em 31/12/2016	110.900	31.800	(6.900)	(82.998)	52.802

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro			
Em milhares de reais			
	Nota	2016	2015
Prêmios emitidos	18.1	254.210	145.618
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios	18.2	(70.655)	(48.950)
(=) Prêmios ganhos	18.3	183.555	96.668
(+) Receita com emissão de apólices		1.385	960
(-) Sinistros ocorridos	18.4	(173.442)	(71.681)
(-) Custos de aquisição	18.5	(30.532)	(14.021)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	18.6	(10.038)	(5.185)
(+) Resultado com resseguro		9.271	(1.712)
(+) Receita com resseguro	18.7	74.911	27.619
(-) Despesa com resseguro	18.7	(65.640)	(29.331)
(-) Despesas administrativas	18.8	(40.919)	(26.607)
(-) Despesas com tributos	18.9	(3.127)	(2.755)
(-) Resultado financeiro	18.10	12.050	4.830
(-) Resultado patrimonial		6	-
(=) Resultado operacional		(51.791)	(19.503)
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		12	-
(=) Resultado antes dos impostos e participações ...		(51.779)	(19.503)
(-) Participações sobre o lucro		(411)	(405)
(=) Prejuízo do exercício		(52.190)	(19.908)
(\) Quantidade de ações (em milhares)		110.900	77.900
(=) Prejuízo por ação - Em R\$ (Nota 17c)		(0,48)	(0,43)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto		
Exercícios findos e 31 de dezembro - Em milhares de reais		
Atividades Operacionais	2016	2015
Prejuízo do exercício	(52.190)	(19.908)
Ajustes Para:		
Depreciações e amortizações	1.714	1.252
Perda (reversão de perdas) por dedução ao valor recuperável dos ativos	(2.131)	3.130
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(85.270)	(79.523)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(36.859)	(51.538)
Ativos de Resseguro	(42.836)	(21.111)
Despesas antecipadas	8	605
Custos de Aquisição Diferidos	(7.613)	(8.081)
Outros ativos	(1.824)	(1.471)
Impostos e contribuições	(6)	(44)
Outras contas a pagar	4.321	2.680
Débitos de operações com seguros e resseguros	51.991	33.972
Depósitos de terceiros	839	4.218
Provisões técnicas - seguros e resseguros	111.949	100.193
Caixa consumido pelas operações	(57.907)	(35.626)
Juros pagos	(41)	(23)
Juro recebidos	2.007	643
Caixa líquido consumido pelas operações	(55.941)	(35.006)
Atividades de Investimento		
Recebimento pela venda:		
Imobilizado	18	-
Pagamento pela compra:		
Investimentos	(11)	(142)
Imobilizado	(8.035)	(2.793)
Intangível	(1.966)	(59)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(9.994)	(2.994)
Atividades de Financiamento		
Aumento de capital	66.225	38.075
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	66.225	38.075
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	290	75
Caixa e Equivalente de Caixa no início do exercício	105	30
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do exercício	395	105

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

3. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Seguradora estão demonstradas a seguir. Estas políticas foram aplicadas consistentemente no exercício apresentado. **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. **3.2. Ativos financeiros:** As aplicações financeiras são efetuadas em títulos de renda fixa públicos e privados, e de acordo com a Circular SUSEP nº 517/2015 e normas específicas do Conselho Monetário Nacional CMN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de sua negociação, em categorias específicas: **(i) Classificação:** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. No exercício a Seguradora não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos. **(b) Empréstimos e recebíveis:** São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31/12/2016 compreendem em caixa e equivalentes de caixa, a conta prêmios a receber de clientes e a conta de créditos de resseguros. **(ii) Reconhecimento e mensuração:** As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", no período em que ocorrem. **(iii) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados):** A Seguradora avalia se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria, empréstimos ou recebíveis

3.6. Classificação de contratos de seguro e contratos de investimento: Na adoção do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4), a Seguradora efetuou o processo de classificação de todos os contratos de seguro e resseguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial onde o evento segurado ocorre, comparado com cenários onde o evento segurado não ocorre. A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros em diversos ramos que transferem risco de seguro, risco financeiro ou ambos. Como guia geral, a Seguradora define risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante. A Seguradora não identificou contratos classificados como “contratos de investimento” na aplicação do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4). Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4). Os contratos de resseguro que não atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 (equivalente ao IFRS 4) são classificados como ativos financeiros. Todos os contratos de resseguro foram classificados como contratos de seguro por transferirem risco significativo de seguro entre as partes no contrato.

3.7. Passivos oriundos de contratos de seguros: A Seguradora utilizou as diretrizes do CPC 11 para avaliação dos contratos de seguro na adoção inicial dos CPCs. Segundo o CPC 11, a Seguradora utilizou a isenção de aplicar as políticas contábeis anteriores, ou seja, BR GAAP (políticas e práticas contábeis adotadas no Brasil que estão relacionadas abaixo) utilizada para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Além da utilização desta isenção, a Seguradora aplicou as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como: (i) teste de adequação de passivos, (ii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, dentre outras políticas contábeis previstas e permitidas segundo o CPC 11 para uma entidade que adota essas normas pela primeira vez. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), de acordo com a Circular SUSEP nº 517 de 2015 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritas a seguir: (i) A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor dos prêmios de seguros brutos correspondente ao período ainda não decorrido de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método “*pro rata die*” para todos os riscos emitidos na data base de cálculo. A PPNG inclui valor correspondente aos riscos vigentes mais ainda não emitidos (PPNG RVNE), sendo esta parcela estimada a partir do estudo de prêmios emitidos em atrávia, via triângulos de *run-off*. (ii) A Provisão de Sinistros A Liquidar (PSL) é constituída por estimativa, caso a caso, de pagamentos prováveis, brutos de resseguros, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados são calculados a partir dos valores reclamados pelos segurados, de acordo com o estabelecido na Nota Técnica de PSL e inclui assim ações judiciais relacionadas a sinistros, as quais são constituídas a partir de análises de consultores jurídicos para avaliação dos riscos em relação à importância segurada. A mensuração da estimativa da PSL também considera o ajuste dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados-IBNER, que é apurado considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros ocorridos e ainda não pagos, estimado por meio de triângulos de *run-off*. Para se chegar ao IBNER, subtrai-se da estimativa de Sinistros Ocorridos e Ainda Não Pagos a estimativa de IBNR e a PSL constituída caso a caso. O IBNER reflete a expectativa de alteração do montante provisionado ao

longo do processo de regulação. (iii) A Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos sinistros eventualmente ocorridos, entretanto, ainda não avisados à Seguradora até a data base das demonstrações financeiras. Para o cálculo, foi utilizado o modelo atuarial de “triângulo de run-off” considerando o método de desenvolvimento dos sinistros avisados. (iv) A provisão de despesas relacionadas (PDR) é composta de duas parcelas: a PDR (IBNR), que significa a estimativa de despesas diretas para os sinistros ocorridos e não avisados, estimada de forma agregada e a PDR (PSL), que significa a estimativa de despesas diretas para os sinistros avisados e ainda não pagos. Também estimada de forma agregada e comparada com as despesas avisadas, constituídas caso a caso, de acordo com cada sinistro avisado e segue os mesmos procedimentos operacionais dos sinistros avisados. Para a obtenção da parcela da provisão despesas relacionadas a sinistros, referente ao IBNR, aplica-se o percentual histórico de despesas com sinistro sobre as provisões correspondentes. Este percentual será aplicado também a PSL gerando a estimativa de PDR dos sinistros ocorridos e já avisados. Se a PDR (PSL) estimada for inferior às despesas já avisadas, usamos o montante de despesas já avisadas como a parcela de PDR (PSL). Se for superior, adotamos o próprio valor da parcela de PDR (PSL) que será somada a parcela de PDR (IBNR) de forma a gerar a PDR total a ser constituída. (v) As receitas de comercialização de contratos de resseguro e custos são de origens dos contratos (DAC), que são amortizados no decorrer do prazo de vigência das apólices. **3.7.1. Teste de adequação dos passivos (TAP):** Conforme requerido pelo CPC 11 e pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, a Seguradora elaborou o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste com o objetivo de avaliar na data-base das demonstrações financeiras, as obrigações decorrentes dos contratos de seguros. O teste de adequação de passivos levou em consideração todos os riscos assumidos até a data-base do teste, sendo brutos de resseguro. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas dos fluxos de caixa das obrigações futuras que venham a surgir no cumprimento das obrigações dos contratos de seguro e a soma contábil das provisões técnicas, na data-base, deduzida dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados aos contratos de seguros. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram trazidas a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela ANBIMA, utilizando o indexador de taxa pré-fixada. Na projeção dos fluxos de caixa foram considerados os prêmios futuros, os sinistros ocorridos e ainda não pagos, os sinistros a ocorrer de prêmios já registrados e de prêmios futuros, despesas administrativas, e as despesas relacionadas a liquidação dos sinistros. Para este teste, os contratos são agrupados em uma base com características de risco similares, considerando separadamente o grupo de ramo de Danos e de Pessoas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e ressarcimentos, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos que inclui os sinistros a liquidar (PSL), os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e as despesas relacionadas (PDR). O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes e prêmios já registrados, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado a soma das provisões técnicas (PPNG e PPNG-RVNE). O valor presente do fluxo de caixa de sinistros a ocorrer, relativo a prêmios futuros, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado com o valor presente do fluxo de caixa dos prêmios futuros. O resultado do teste de adequação apresentou a necessidade de registro da Provisão Complementar de Prêmios (PCC) adicional aos passivos de resseguro, já registrados na data-base no montante de R\$ 15.733. **3.7.2. Custos de aquisição:** Os custos de comercialização e as receitas de comissão de resseguro são registradas quando da emissão da apólice e reconhecidas no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição do diferimento das despesas e receitas de comercialização. **3.8. Contas a pagar:** As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo e, e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente são reconhecidos segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação. **3.9. Benefícios a empregados:** A Seguradora possui programa participação nos lucros de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários e outros beneficiários de curto prazo. **3.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A contribuição social foi constituída pela alíquota de 15%, e partir de 01/09/2015 pela alíquota de 20%, conforme disposto na Lei 13.169 de 06/10/2015. O imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 no exercício. Os créditos tributários, decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com base nas alíquotas vigentes na data. A despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de tributos diferidos. A Seguradora reconhece no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido. Os impostos diferidos são reconhecidos utilizando-se o método dos passivos (ou *liability method*) segundo o CPC 32 sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. **Majoração da alíquota de CSLL - Lei 13.169/15:** Foi sancionada em 06/10/2015 a Lei nº 13.169/15 (conversão da Medida Provisória nº 675/2015), que majorou a alíquota da CSLL de 15% para 20% sobre o lucro das empresas de seguros, previdência complementar, capitalização, instituições financeiras, entre outras. A referida lei estipula que a majoração da alíquota da CSLL vigorará de 01/09/2015 até 31/12/2018. **3.11. Outras provisões, ativos e passivos contingentes:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Seguradora tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. **3.12. Arrendamentos:** Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. A Seguradora não manteve operações de arrendamento mercantil financeiro durante o exercício. **3.13. Capital social:** As ações emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido. Custos incrementais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos. **3.14. Aumento do capital social em aprovação:** Em 22/01/2015 através da Portaria SUSEP/DIRAT nº 118 foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 7.000, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 24.500 para R\$ 31.500, conforme decisão do acionista em AGE realizada em 19/08/2014. Em 21/08/2015 através da Portaria SUSEP nº 6.339 foi aprovada a emissão de 14.000.000 (catorze milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o montante de R\$ 14.000, elevando o Capital Social da Seguradora de R\$ 31.500, para R\$ 45.500, conforme decisão do acionista em AGE realizada em 17/03/2015. Em 12/01/2016



através da Portaria SUSEP nº 1.305 foi aprovada a emissão de 11.800.000 (onze milhões e oitocentos mil) de novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o montante de R\$ 11.800, elevando o Capital social da Seguradora de R\$ 45.500, para R\$ 57.300, conforme decisão do acionista em AGE realizada em 29/10/2015. Em 01/03/2016 através da Portaria SUSEP nº 1.320 foi aprovada a emissão de 20.600.000 (vinte milhões e seiscentos mil) de novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o montante de R\$ 20.600, elevando o Capital social da Seguradora de R\$ 57.300, para R\$ 77.900, conforme decisão do acionista em AGE realizada em 27/11/2015. No dia 25/07/2016 através da Portaria SUSEP/DIORG nº 26 foi aprovada a emissão de 10.000.000 (dez milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 10.000, elevando o capital social da Seguradora de R\$ 77.900 para R\$ 87.900, conforme decisão do acionista em AGE realizada em 29/04/2016. No dia 06/10/2016 através da Portaria SUSEP/DIORG nº 122 foi aprovada a emissão de 15.000.000 (quinze milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 15.000, elevando o capital social da Seguradora de R\$ 87.900 para R\$ 102.900, conforme decisão do acionista em AGE realizada em 26/06/2016. No dia 03/10/2016 através da Portaria SUSEP/DIORG nº 119 foi aprovada a emissão de 8.000.000 (oito milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 8.000, elevando o capital social da Seguradora de R\$ 102.900 para R\$ 110.900, conforme decisão do acionista em AGE realizada em 26/06/2016. Em 29/09/2016, foi realizada AGE, aprovando a emissão de 12.000.000 (doze milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 12.000, totalmente integralizados. Como resultado da deliberação do aumento de capital de R\$ 12.000, o Capital Social da Seguradora foi elevado de R\$ 110.900 para R\$ 122.900. Em 31/10/2016, foi realizada AGE, aprovando a emissão de 6.000.000 (seis milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 6.000, totalmente integralizados. Como resultado da deliberação do aumento de capital de R\$ 6.000, o Capital Social da Seguradora foi elevado de R\$ 122.900 para R\$ 128.900. Em 29/12/2016, foi realizada AGE, aprovando a emissão de 13.800.000 (treze milhões e oitocentos mil) de novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 13.800, sendo integralizado 50% equivalente a R\$ 6.900 na data da AGE, restando o valor de R\$ 6.900 a ser integralizado em até 12 meses. Este processo conforme determina a legislação em vigor se encontra em aprovação na SUSEP. Como resultado da deliberação do aumento de capital de R\$ 13.800, o Capital Social da Seguradora foi elevado de R\$ 128.900 para R\$ 142.700. Em evento subsequente ao exercício findo em 31/12/2016, porém antes da emissão dessas demonstrações financeiras, no dia 19/01/2017 através da Portaria SUSEP nº 19 foi aprovada a emissão de 18.000.000 (dezoito milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, com valor nominal, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 18.000, elevando o capital social da Seguradora de R\$ 110.900 para R\$ 128.900, conforme decisão do acionista em AGE's de 29/09/2016 e 31/10/2016.

3.15. Apuração de receita e despesas: O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: (i) os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos nas contas de resultados, pelo valor proporcional no prazo de vigência do risco; (ii) as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas a outros resseguradores, pelo regime de competência. As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura/apólice. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados e registrados conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial.

3.15.1.1. Receitas de juros: As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método do custo amortizado. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

3.16. Resseguro: Os processos de resseguros são registrados no sistema operacional da Seguradora, de acordo com cada contrato negociado, para cada uma das linhas de coberturas. Os contratos de resseguros facultativos são negociados de acordo com as políticas e a legislação em vigor, sendo a conformidade do processo monitorado pela gerência de resseguros da Seguradora. No processo de resseguro facultativo, executado pela área técnica da Seguradora, as operações devem ser aprovadas através do controle de aceitação de risco. Além disso, toda a documentação do processo de resseguros é devidamente verificada pela gerência de resseguros da Seguradora. Para evitar o risco de crédito com corretores de resseguros e resseguradoras, foram estabelecidos procedimentos e políticas que visam a manutenção da liquidez das operações. Para tratar tais questões, foi criado um comitê, o qual decide sobre as operações novas e em curso. Todas as alterações nos termos e condições de resseguros estão de acordo com os manuais e políticas de subscrição. Toda e qualquer mudança ocorrida nos termos e condições dos tratados de resseguro são comunicadas para os subscritores pela gerência de resseguros da Seguradora. Antes desta comunicação as áreas subscrição/produto executam as alterações no sistema de acordo com as novas condições da apólice.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos utilizados pela Administração na preparação das demonstrações financeiras: (i) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros: As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e atuários da Seguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos contratos de seguro. A Seguradora divulga análises de sensibilidade sobre gerenciamento de riscos (Nota 5).

(ii) Cálculo de impairment de ativos: A administração avalia a cada balanço seus ativos para a verificação da necessidade de registro de *impairment* quando existem evidências claras de que o ativo pode não ser recuperável.

5. Gerenciamento de riscos: 5.1. Gestão de risco: A Seguradora, de forma geral está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- Risco de subscrição de seguro;
- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de capital;
- Risco financeiro.

Em termos gerais, o sistema de gerenciamento de risco da Seguradora engloba o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o seu desempenho, proteger seus acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores etc., bem como facilitar o acesso ao capital, agregar valor e contribuir para a sustentabilidade, envolvendo principalmente aspectos ligados à ética, transparência e prestação de contas. A estrutura de gerenciamento de risco é adaptada ao porte de negócios da Seguradora e, é conduzida no dia a dia pelos membros da Diretoria, pela área

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2016 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de Risco e pelos responsáveis de cada uma das áreas da Seguradora, que atuam no sentido de identificar em toda a organização eventos de risco potencial que são capazes de afetar os objetivos estratégicos da Seguradora, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado.

5.2. Gestão do risco de subscrição: O risco de subscrição é a possibilidade de haver perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, na tarificação do produto ou ainda de efetuar provisões técnicas insuficientes, tecnicamente mal dimensionadas ou elaborar políticas de resseguro ou transferência de risco inadequada. **(a)** Mitigadores do risco de aceitação do produto - O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades é acompanhado em estrutura que proporciona o aperfeiçoamento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de brechas que comprometam sua adequada identificação e mensuração. O monitoramento dos nossos produtos permite acompanhar e adequar quando necessário às tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. **(b)** Mitigadores do risco de subscrição - o risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde tenha a possibilidade de ocorrer sinistro, incerteza sobre o valor da indenização. O risco de subscrição advém de uma situação econômica adversa que vai contra as expectativas da Companhia no momento da política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo dos prêmios de seguro. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. São feitos os acompanhamentos para gestão dos riscos, onde uma das principais atribuições é o desenvolvimento do modelo interno para cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição. **(c)** Mitigadores do risco de resseguro - no Brasil o risco da compra de resseguros é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto a SUSEP que são classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor. A política de compra de resseguros e aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à diretoria da Companhia, que busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito. **(d)** Mitigadores do risco de provisões técnicas insuficientes - como forma de mitigar o risco de efetuar provisões insuficientes, o Teste de Adequação de Passivo (TAP) realizado em 31/12/2016 possibilita averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelos órgãos reguladores do mercado segurador brasileiro.

Sensibilidade ao risco de subscrição: O teste de sensibilidade foi elaborado para explicar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevantes à data de balanço. Como fator de risco foi eleita a sinistralidade. Simulamos como uma elevação de 25% na sinistralidade da carteira teria impactado no Patrimônio Líquido e no resultado do exercício:

Fator de risco	Premissas	Impacto no resultado
Sinistralidade	Diminuição de 25 %	24.633
Sinistralidade	Aumento de 25 %	(24.633)
O impacto após os impostos sobre o resultado é de 47,2 % e sobre o patrimônio líquido de 46,7 % em 31/12/2016.		

		Impacto no resultado
Fator de risco	Premissas	2015
Sinistralidade	Diminuição de 25%	10.752
Sinistralidade	Aumento de 25%	(10.752)

O impacto após os impostos sobre o resultado é de 47,2 % e sobre o patrimônio líquido de 46,7 % em 31/12/2016.

O impacto no resultado após os impostos é de 54,0 % e, sobre o Patrimônio Líquido é de 27,7 % em 31/12/2015.

5.3. Gestão de risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente de recebíveis de clientes e em ativos financeiros. No que se refere a ativos financeiros, a Seguradora monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidas. Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. A exposição máxima de risco de crédito originada de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida onde a cobertura de sinistros pode ser cancelada caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data do vencimento. Para o controle e avaliação do risco de crédito, a Seguradora utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não-bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no país. Se duas ou mais agências classificarem o mesmo papel, a Seguradora adotará, para fins de classificação de risco de crédito, aquela mais conservadora. A política de gestão de riscos da Seguradora visa assegurar que a carteira de investimentos esteja adequada ao perfil e limites de risco apropriados ao negócio da empresa e alinhados à política de investimento definida. A Seguradora busca realizar a gestão dos ativos financeiros através da diversificação das aplicações quanto ao nível de exposição e limites de alocação dos ativos, visando mitigar os riscos e garantir retornos sustentáveis. A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros, distribuídos por ratings de crédito fornecidos pela agência classificadora de risco Fitch Rating. Composição da carteira por classe e por categoria contábil em 31/12/2016:

	Sem Valor
--	------------------

Caixa e bancos	-	-	-	-	395	395
Empréstimos e recebíveis - prêmios a receber	-	-	-	-	57.869	57.869
Valor justo por meio do resultado						
Ativos pós-fixados	-	-	-	44.215	-	44.215
Ativos pré-fixados	-	5.992	1.607	19.477	6.384	33.460
Públicos	-	-	-	63.692	-	63.692
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-	17.049	-	17.049
Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B)	-	-	-	44.215	-	44.215
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	2.428	-	2.428
Privados	-	5.992	1.607	-	6.384	13.983
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC)	-	-	-	-	6.384	6.384
Certificado de depósitos bancários (CDB)	-	5.992	1.607	-	-	7.599
Fundos						
Quotas de fundos de investimentos	64.206	28.617	-	-	8.851	101.674
Exposição máxima ao risco de crédito	64.206	34.609	1.607	63.692	15.235	179.349

O valor justo de instrumentos negociados num mercado ativo é baseado em preços cotados em mercado ativo na data de balanço.

5.4. Gestão do risco de liquidez: A gestão do risco de liquidez se dá pela capacidade de a Seguradora gerar, através do curso normal do negócio bem como com o gerenciamento do seu portfólio de investimentos, o volume de capital suficiente para saldar seus compromissos, sejam estes referentes às despesas operacionais ou mesmo à cobertura das reservas relacionadas aos riscos do negócio. Localmente, seguimos a política corporativa do Grupo Sancor para a gestão de caixa e investimentos. A política define as regras de investimento, composição das carteiras de ativo e limites para cada carteira.

5.5. Gestão de risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado têm sobre os ganhos da Seguradora sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros. Os limites de risco de mercado são estabelecidos com base em política corporativa definida pelo Grupo Sancor e aprovados localmente no Conselho da Administração.

Taxa de juros: Para reduzir a exposição às variações nas taxas de juros do mercado doméstico, a Seguradora realiza suas aplicações financeiras em títulos públicos e títulos privados indexados à variação do CDI.

Sensibilidade à taxa de juros: Na presente análise de sensibilidade foi considerada a variável taxa de juros como fator de risco. Simulamos como uma elevação e diminuição de 2,5% na taxa de juros Selic, teriam impactado no Patrimônio Líquido e resultado em 31/12/2016:

Fator de risco	Premissas	Impacto no resultado
Taxa de juros	Diminuição de 2,5 % na Selic	(2.574)
Taxa de juros	Aumento de 2,5 % na Selic	2.574
O impacto no resultado após os impostos é de 4,93 % e sobre o Patrimônio Líquido é de 4,87 % em 31/12/2016.		

Fator de risco	Premissas	Impacto no resultado
Taxa de juros	Diminuição de 2,5% na Selic	840
Taxa de juros	Aumento de 2,5% na Selic	(840)
O impacto sobre o resultado é de 4,22 % e, sobre o Patrimônio Líquido de 2,17 % em 31/12/2015. As aplicações financeiras da Seguradora estão classificados como:		

Carteira em 31.12.2016	Nível I	Nível II	Valor contábil
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	17.049	-	17.049
Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B)	44.215	-	44.215
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	2.428	-	2.428
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	-	7.599	7.599
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC)	-	6.384	6.384
Quotas de fundos de investimentos	-	101.674	101.674
	63.692	115.657	179.349

Carteira em 31/12/2015	Nível I	Nível II	contábil
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	14.956	-	14.956
Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B)	24.232	-	24.232
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	4.818	-	4.818
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	-	4.420	4.420
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC)	-	7.583	7.583
Quotas de fundos de investimentos	-	38.070	38.070
	44.006	50.073	94.079

5.6. Gestão do risco operacional: A Seguradora define risco operacional como o risco de perdas resultantes de processos internos falhos ou inadequados, provenientes de todas as áreas de negócios. No exercício findo em 31/12/2016 a concentração bruta de risco para os produtos da Seguradora está distribuída na região sul da seguinte forma:

Produto (valores líquidos da redução ao valor recuperável)	Região Sul
Compreensivo Residencial	2.299
Compreensivo Condomínio	18
Compreensivo Empresarial	1.313
Lucros Cessantes	20
Riscos Nomeados e Operacionais	1.311
Responsabilidade Civil Geral	31
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP	72
Carta Verde	29
Automóvel - Casco	15.271
Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV	9.339
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	1.938
Acidentes Pessoais (Pessoas Coletivo)	17
Vida (Pessoas Coletivo)	3.210
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	18.680
Seguro de Vida do Produtor Rural	229
Acidentes Pessoais (Pessoas Individual)	331
Vida (Pessoas Individual)	3.761
	57.869

Produto (Resseguro líquido de comissão)	Região Sul
Compreensivo Residencial	(21)
Compreensivo Condomínio	(13)
Compreensivo Empresarial	(49)
Riscos Nomeados e Operacionais	(484)
Automóvel - Casco	(8)
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	(3.450)
Acidentes Pessoais (Pessoas Coletivo)	(2)
Vida (Pessoas Coletivo)	(132)
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	(73.939)
Seguro de Vida do Produtor Rural	(38)
Acidentes Pessoais (Pessoas Individual)	(14)
Vida (Pessoas Individual)	(323)
	(78.473)

Excesso de danos	
JLT Re Brasil Administração e Corretagem de Resseguros Ltda.	(816)
Total	(79.289)

5.7. Gestão de risco de capital - capital adicional para risco de subscrição e de crédito: A SUSEP, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou normas que alteraram, a partir de janeiro de 2008, as regras de alocação de capital dos riscos provenientes da subscrição para os diversos ramos de seguros e também os critérios de atuação do órgão regulador em relação à eventual insuficiência de capital das Seguradoras. A partir de 2011, passaram a vigorar regras de alocação de capital para os riscos provenientes das operações de crédito realizadas com congêneres, resseguradores e entidades financeiras. O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Seguradora está sendo apresentado na Nota 17. Visando a adoção das melhores práticas de gestão de risco, a Seguradora está estudando modelo interno para cálculo do capital requerido.

5.8. Gestão de riscos financeiros: A carteira de investimentos está substancialmente protegida de riscos financeiros, os riscos são monitorados através de instrumentos e modelos de análise de risco, pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que leva em consideração o cenário econômico e os requerimentos regulatórios que norteiam os negócios e ativos financeiros da Seguradora. Com o objetivo de promover uma melhor gestão e controle da carteira e dos riscos financeiros existentes, é realizado o estudo de Gestão de Ativos e Passivos a fim de adequar os parâmetros da carteira de ativos à do passivo, garantindo assim a solvência e os recursos de caixa necessários à operação.

continua...

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2016 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												</				
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----	--	--	--	--



Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2016 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.2. Imobilizado: Composição do saldo:

Descrição	2016	
	Taxa anual de depreciação	Saldo líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	5.128
Equipamentos	20%	1.653
Móveis, máquinas e utensílios	10%	3.195
Veículos	20%	174
Imobilizações em curso	-	65
	11.935	10.215

Descrição	2015	
	Taxa anual de depreciação	Saldo líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	1.283
Equipamentos	20%	686
Móveis, máquinas e utensílios	10%	894
Veículos	20%	197
	3.918	3.060

Movimentação dos saldos

Descrição	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos	Móveis, máquinas e utensílios	Veículos	Imobilizações em curso	Total
Em 31/12/2014	324	180	180	159	-	843
Custo total	484	227	208	206	-	1.125
Depreciação acumulada	(160)	(47)	(28)	(47)	-	(282)
Saldo contábil, líquido	324	180	180	159	-	843
Aquisições	1.194	662	840	97	-	2.793
Depreciações	(235)	(156)	(126)	(59)	-	(576)
Em 31/12/2015	1.283	686	894	197	-	3.060
Custo total	1.678	889	1.048	303	-	3.918
Depreciação acumulada	(395)	(203)	(154)	(106)	-	(858)

Saldo contábil, líquido	1.283	686	894	197	-	3.060
Aquisições	109	1.095	37	41	6.753	8.035
Transferências	4.197	134	2.357	-	(6.688)	-
Alienações	-	(3)	-	(15)	-	(18)
Depreciações	(461)	(259)	(93)	(49)	-	(862)
Em 31/12/2016	5.128	1.653	3.195	174	65	10.215
Custo total	5.984	2.115	3.442	329	65	11.935
Depreciação acumulada	(856)	(462)	(247)	(155)	-	(1.720)

Saldo contábil, líquido **5.128** **1.653** **3.195** **174** **65** **10.215**

12.3 Intangível: O intangível é constituído por despesas com direito de uso de sistemas de computação, sendo as amortizações efetuadas com base em taxa anual de 20%. O intangível em formação refere-se a gastos relativos ao desenvolvimento e implementação de um novo sistema operacional cuja expectativa é de entrar em funcionamento no primeiro semestre de 2018.

Composição do saldo

Descrição	2016	
	Taxa anual de amortização	Saldo líquido
Direito de uso de software	20%	2.196
Intangível em formação	-	1.925
	6.255	4.121
		2015
Descrição		
	Taxa anual de amortização	Saldo líquido
Direito de uso de software	20%	3.007
	4.289	1.282

16. Provisões técnicas - Seguros:

16.1. Provisões técnicas:

Passivo	Prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de despesas relacionadas	Provisão complementar de cobertura	Outras provisões	Total
Compreensivo Condomínio	35	7	1	1	-	-	44
Compreensivo Empresarial	2.201	2.308	43	235	188	-	4.975
Lucros Cessantes	29	-	-	-	-	-	29
Riscos Nomeados e Operacionais	2.491	574	350	92	218	-	3.725
Responsabilidade Civil Geral	49	2	3	-	-	-	54
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP	151	-	-	-	-	-	151
Carta Verde	63	-	-	-	-	-	63
Automóvel - Casco	30.890	6.394	465	386	7.545	-	45.680
Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV	18.196	2.935	437	179	4.431	-	26.178
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	1.945	1.945	284	45	3.006	-	7.225
Acidentes Pessoais (Pessoas Coletivo)	12	3	14	-	-	-	29
Vida (Pessoas Coletivo)	3.135	2.056	1.429	70	-	-	6.690
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	46.660	25.535	4.635	907	-	-	77.737
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários	3	-	-	-	-	-	3
Acidentes Pessoais (Pessoas Individual)	523	400	40	9	-	-	972
Vida (Pessoas Individual)	3.694	902	17	18	-	-	4.631
Compreensivo Residencial	4.002	1.350	104	145	345	-	5.946
Seguro de Vida do Produtor Rural	190	209	8	4	-	-	411
DPVAT	-	8.596	33.874	-	-	328	42.798
Total	114.269	53.216	41.704	2.091	15.733	328	227.341

Passivo	Prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de despesas relacionadas	Provisão complementar de cobertura	Outras provisões	Total
Compreensivo Residencial	3.617	917	89	59	-	-	4.682
Compreensivo Condomínio	17	8	-	-	-	-	25
Compreensivo Empresarial	1.565	948	46	49	-	-	2.608
Riscos Nomeados e Operacionais	2.048	913	465	56	-	-	3.482
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP	177	-	-	-	-	-	177
Carta Verde	551	-	-	-	-	-	551
Automóvel - Casco	18.256	5.161	489	277	-	-	24.183
Responsabilidade Civil Facultativo de Veículos	12.350	1.820	525	112	-	-	14.807
DPVAT	-	10.165	18.083	-	-	207	28.455
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	1.356	236	631	38	-	-	2.261
Acidentes Pessoais Coletivo	17	25	29	3	-	-	74
Vida Coletivo	2.306	931	539	69	-	-	3.845
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	14.699	9.606	1.571	496	-	-	26.372
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários	4	-	-	-	-	-	4
Penhor Rural	3	3	3	-	-	-	9
Seguro de Vida do Produtor Rural	102	2	2	-	-	-	106
Acidentes Pessoais Individual	489	65	77	6	-	-	637
Vida Individual	1.943	838	280	53	-	-	3.114
Total	59.500	31.638	22.829	1.218	-	207	115.392

Movimentação dos saldos

Descrição	2016
Em 31/12/*2014	3.624
Custo total	4.230
Amortização acumulada	(606)
Saldo contábil, líquido	3.624
Aquisições	58
Amortizações	(675)
Em 31/12/2015	3.007
Custo total	4.289
Amortização acumulada	(1.282)
Saldo contábil, líquido	3.007
Aquisições	41
Amortizações	(852)
Em 31/12/2016	2.196
Custo total	4.330
Amortização acumulada	(2.134)
Saldo contábil, líquido	2.196

13. Contas a pagar:

13.1. Obrigações a pagar:

2016	2015
Fornecedores	2.845
Participações nos lucros a pagar	424
Outras obrigações	420
3.689	1.220

13.2. Impostos e encargos sociais a recolher:

2016	2015
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	2.072
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	448
Imposto Sobre Serviços (ISS)	12
Contribuições previdenciárias	296
Contribuições para o FGTS	160
Outros impostos	320
3.308	2.021

14. Débitos das operações com seguros e resseguros: Abaixo demonstramos as operações com resseguradoras, relacionadas ao repasse de prêmios, líquidas de comissão, registrados na rubrica "Débitos das operações com seguros e resseguros - operações com resseguradoras":

2016	2015
Resseguradora local	54.746
Resseguradora admitida	9.619
Resseguradora eventual	14.924
Total	79.289

15. Corretores de seguros e resseguros:

Ramos de Seguro:

2016	2015
Compreensivo Residencial	618
Compreensivo Condomínio	3
Compreensivo Empresarial	328
Lucros Cessantes	11
Riscos Nomeados e Operacionais	268
Responsabilidade Civil Geral	18
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP	111
Carta Verde	266
Automóvel - Casco	2.853
Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV	1.641
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	929
Acidentes Pessoais (Pessoas Coletivo)	4
Vida (Pessoas Coletivo)	911
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	3.051
Seguro de Vida do Produtor Rural	98
Acidentes Pessoais (Pessoas Individual)	135
Vida (Pessoas Individual)	1.051
Total	12.296

16.2. Desenvolvimento de sinistros: As tabelas a seguir apresentam a atual estimativa do desenvolvimento dos sinistros ocorridos brutos de resseguro, comparada com as correspondentes estimativas dos anos anteriores. Os sinistros judiciais foram separados dos sinistros não judiciais. Apresentamos o desenvolvimento dos sinistros também de forma agregada (judiciais e não judiciais) que apresentam conjuntamente uma falta acumulada de 24% em relação a 2013, uma sobra de 15% em relação a 2014 e uma falta de 21 % em relação a 2015. Considerando o pouco tempo de operação, é esperada uma volatilidade inicial no desenvolvimento dos sinistros.

Valores brutos de resseguros não judiciais			
Ano de ocorrência	2013	2014	2015
Incorrido + IBNR			
até a data base	595	7.001	54.770
um ano mais tarde	673	5.548	68.259
dois anos mais tarde	603	4.902	-
três anos mais tarde	556	-	-
Em 31/12/2016	556	4.902	68.259
Pago acumulado			
até a data base	267	2.784	30.954
um ano mais tarde	531	4.311	64.521
dois anos mais tarde	556	4.450	-
três anos mais tarde	556	-	-
Em 31/12/2016	556	4.450	64.521
Provisão de sinistros			
Em 31/12/2016	-	(2.551)	9.751
Falta acumulada	39	(2.099)	13.489
% falta acumulada	7%	-43%	20%

Valores brutos de resseguro judiciais			
Ano de ocorrência	2013	2014	2015
Incorrido + IBNR			
até a data base	-	19	158
um ano mais tarde	107	781	1.434
dois anos mais tarde	190	1.182	-
três anos mais tarde	222	-	-
Em 31/12/2016	222	1.182	1.434
Pago acumulado			
até a data base	-	-	-
um ano mais tarde	-	10	151
dois anos mais tarde	-	19	-
três anos mais tarde	7	-	-
Em 31/12/2016	7	19	151
Provisão de sinistros			
posição em 31/12/16	216	1.164	1.284
Falta acumulada	222	1.164	1.277
% falta acumulada	100%	98%	89%

Valores brutos de resseguro			
Ano de ocorrência	2013	2014	2015
Incorrido + IBNR			
até a data base	595	7.020	54.928
um ano mais tarde	780	6.329	69.694
dois anos mais tarde	793	6.084	-
três anos mais tarde	778	-	-
Em 31/12/2016	778	6.084	69.694
Pago acumulado			
até a data base	267	2.784	30.954
um ano mais tarde	531	4.321	64.672
dois anos mais tarde	556	4.469	-
três anos mais tarde	563	-	-
Em 31/12/2016	563	4.469	64.672
Provisão de sinistros			
Em 31/12/2016	216	1.616	5.022
Falta acumulada	183	(936)	14.766
% falta acumulada	24%	-15%	21%

As tabelas a seguir apresentam a atual estimativa do desenvolvimento dos sinistros ocorridos, líquidos de resseguro, comparada com as correspondentes estimativas dos anos anteriores. Os sinistros judiciais foram separados dos sinistros não judiciais. Apresentamos também o desenvolvimento dos sinistros de forma agregada, que apresentam conjuntamente uma falta agregada de 25% em relação a 2013 e uma sobra de 12% em relação a 2014 e uma falta de 37% em 2015.

Valores Líquidos de resseguros não judiciais			
Ano de ocorrência	2013	2014	2015
Incorrido + IBNR			
até a data base	583	5.549	27.682
um ano mais tarde	666	4.569	43.074
dois anos mais tarde	600	3.810	-
três anos mais tarde	556	-	-
Em 31/12/2016	556	3.810	43.074
Pago acumulado			
até a data base	267	2.258	14.812
um ano mais tarde	531	3.722	40.894
dois anos mais tarde	556	3.855	-
três anos mais tarde	556	-	-
Em 31/12/2016	556	3.855	40.894
Provisão de sinistros			
Em 31/12/2016	-	(45)	2.180
Falta acumulada	(26)	(1.738)	15.392
% falta acumulada	-5%	-46%	36%

Valores Líquidos de resseguro judiciais			
Ano de ocorrência	2013	2014	2015
Incorrido + IBNR			
até a data base	-	19	158
um ano mais tarde	107	679	1.434
dois anos mais tarde	190	1.182	-
três anos mais tarde	222	-	-
Em 31/12/2016	222	1.182	1.434
Pago acumulado			
até a data base	-	-	-
um ano mais tarde	-	10	151
dois anos mais tarde	-	19	-
três anos mais tarde	7	-	-
Em 31/12/2016	7	19	151
Provisão de sinistros			
Em 31/12/2016	216	1.164	1.284
Falta acumulada	222	1.164	1.277
% falta acumulada	100%	98%	89%

continua...

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2016 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma									
Valores Líquidos de resseguro									
Ano de ocorrência	2013	2014	2015	2016					
Incorrido + IBNR									
até a data base	583	5.567	27.840	120.760					
um ano mais tarde	774	5.350	44.509	-					
dois anos mais tarde	790	4.993	-	-					
três anos mais tarde	778	-	-	-					
Em 31/12/2016	778	4.993	44.509	120.760					
Pago acumulado									
até a data base	267	2.258	14.812	104.927					
um ano mais tarde	531	3.732	41.045	-					
dois anos mais tarde	556	3.874	-	-					
três anos mais tarde	563	-	-	-					
Em 31/12/2016	563	3.874	41.045	104.927					
Provisão de sinistros									
Em 31/12/2016	216	1.119	3.464	15.833					
Falta acumulada	196	(575)	16.669	-					
% falta acumulada	25%	-12%	37%	0%					
16.3. Movimentação das provisões técnicas					Outras provi-sões				
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	PCC	Total			
31/12/2014	10.474	2.133	2.352	240	-	-	15.199		
Constitui-ções	455.988	205.581	71.112	8.846	-	430	741.957		
Reversões	(406.962)	(176.076)	(50.635)	(7.868)	-	(223)	(641.764)		
31/12/2015	59.500	31.638	22.829	1.218	-	207	115.392		
Constitui-ções	1.001.201	458.410	92.717	18.554	25.980	331	1.597.193		
Reversões	(946.432)	(436.832)	(73.842)	(17.681)	(10.247)	(210)	(1.485.244)		
31/12/2016	114.269	53.216	41.704	2.091	15.733	328	227.341		
17. Patrimônio Líquido: (a) Capital social: O capital social subscrito em 31/12/2016 é representado por 110.900.000 (cento e dez milhões e novecentas mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, das quais a Sancor Seguros Participações S.A. é detentora de 100%. Encontra-se pendente de integralização o montante de R\$ 6.900 (R\$ 8.325 em 31/12/2015). No exercício de 2016 ocorreu a integralização do capital a realizar em aberto em 31/12/2015, sendo R\$ 6.000 em 25/02/2016, R\$ 500 em 29/03/2016 e, R\$ 1.825 em 25/04/2016.									
Descrição					2016	2015			
Capital Social					110.900	45.500			
Aumento de capital em aprovação					31.800	32.400			
Capital a realizar					(6.900)	(8.325)			
					135.800	69.575			
(b) Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência: i. Nos termos da Circular SUSEP nº 321/15 e alterações contidas na Resolução CNSP nº 343/2016, as sociedades seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), que equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. A Sociedade está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, relativo ao risco de mercado, à sociedade segue os prazos estabelecidos na legislação específica para reconhecimento do mesmo; ii. A Resolução SUSEP nº 321/15 dispõe sobre os critérios para apuração do capital de risco baseado no risco de mercado das sociedades supervisionadas. O prazo para o reconhecimento na correlação dos valores de risco de mercado no capital mínimo requerido são: - 0% do CRmerc até 30/12/2016; - 50% do CRmerc entre 31/12/2016 e 30/12/2017; - 100% do CRmerc a partir de 31/12/2017. iii. Sendo assim, para fins de capital mínimo requerido, em 31/12/2016 foi utilizado 50% (2015 - não houve reconhecimento) desses valores de risco de mercado na correlação aplicada para fins de controle de capital, conforme mencionada na Resolução CNSP 321/2015. iv. Liquidez em relação ao Capital mínimo requerido (CMR): situação caracterizada quando a sociedade supervisionada apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões, superior a 20% (vinte por cento) do CMR conforme citado na Resolução CNSP 321/2015.									
Os valores apurados são:					2016	2015			
Patrimônio líquido ajustado (PLA)					41.495	28.577			
Capital base (I)					6.200	6.200			
Capital de risco(II) (*)					38.435	18.551			
Capital adicional - Risco de subscrição					30.344	15.981			
Capital adicional - Risco de crédito					9.294	2.701			
Capital adicional - Operacional					1.654	1.062			
Capital adicional - Mercado					2.810	-			
Capital mínimo requerido – CMR (maior valor entre I e II)					38.435	18.551			
Suficiência de capital mínimo					3.060	10.026			
Liquidez em relação ao Capital de risco (20% do CMR)					7.687	3.710			
Excesso de ativos garantidores oferecidos em cobertura de reservas técnicas									
					22.476	21.751			
(*) Cálculo de capital de risco é a soma do capital de risco de subscrição, crédito, mercado e operacional aplicado o benefício da correlação conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e Resolução CNSP 343/2016. Reconciliação do cálculo do PLA: Reconciliação do cálculo do PLA em 31/12/2016 conforme Resolução CNSP nº 343 de 26/12/2016:									
1 Ajustes contábeis	2016								
1.1 Patrimônio líquido	52.802								
1.2 Participação em sociedades	(190)								
1.3 Despesas antecipadas	(6)								
1.4 Créditos tributários	(6.990)								
1.7 Ativos intangíveis	(4.121)								
Patrimônio líquido ajustado (subtotal)	41.495								
2 Ajustes associados à variação dos valores econômicos	-								
2.1 Diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	-								
2.1.1 Ativos financeiros (aplicações)	179.349								
2.1.1.1 Valor da parcela dos ativos financeiros utilizada para cobertura técnica	172.965								
2.1.1.2 Valor da parcela dos ativos financeiros não utilizada para cobertura técnica	6.384								
2.1.2 Valor justo dos ativos financeiros (aplicações)	179.349								
2.1.2.1 Valor justo da parcela dos ativos financeiros utilizada para cobertura técnica	172.965								
2.1.2.2 Valor justo da parcela dos ativos financeiros não utilizada para cobertura técnica	6.384								
2.1.3 Valor bruto do ajuste (= 2.1.2 - 2.1.1)	-								
2.1.4 Valor do ajuste (= 55% do item 2.1.3)	-								
2.2 Redução realizada no TAP referente à diferença de marcação dos ativos vinculados	-								
2.2.1 Valor deduzido informado no quadro 16	-								
2.2.2 Valor do ajuste (=55% do item 2.2.1)	-								
2.3 Superávit de fluxos de prêmios/contribuições não registrados no TAP	-								
2.3.1 Saldo do fluxo: saldo dos fluxos não registrados no TA	212								
2.3.2 Capital de Risco de Mercado sem considerar as vigências não registradas dos fluxos (RM_F)	2.812								
2.3.3 Capital Mínimo Requerido considerando o RM_F (CMR_F)	38.436								
2.3.4 Capital Mínimo Requerido (CMR)	38.435								
2.3.5 Limite (= maior valor entre zero e 2.3.4 menos 2.3.3)	-								
2.3.6 Valor do ajuste = menor (55% do item 2.3.1, Limite definido no item 2.3.5)	-								
2.4 Superávit entre as provisões exatas constituídas e o fluxo realista d e prêmios/contribuições registradas utilizado no cálculo da PCC	-								
2.4.1 PPNG constituída	114.269								
2.4.2 CAD da PPNG deduzido na PPNG na apuração TAP (art. 52 Circular 517/15)	17.739								
2.4.3 Projeção de fluxos realistas de sinistros e despesas a ocorrer da PPNG, conforme TAP	112.261								
2.4.4 Ativo de resseguro de PPNG constituído	34.584								
2.4.5 Projeção de fluxos realistas de recuperação de sinistros e despesas a ocorrer do ativo res. PPNG	33.618								
2.4.19 CMR desconsiderando o valor do risco de mercado (CRM_M)	37.560								
2.4.20 Limite = (CMR - CMR_M + 2.4.18 - 2.3.6)	875								
2.7 Patrimônio líquido ajustado	41.495								
Reconciliação do cálculo do PLA em 31 de dezembro de 2015 conforme Resolução CNSP nº 321/2015:									
Patrimônio líquido	38.767								
Participação em sociedades	(179)								
Despesas antecipadas	(14)								
Créditos tributários	(6.990)								
Ativos intangíveis	(3.007)								
Patrimônio líquido ajustado	28.577								
(c) Prejuízo por ação: O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações da Companhia.									
					2016	2015			
Prejuízo do exercício					(52.190)	(19.908)			
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)					109.830	46.541			
Prejuízo básico por ação - R\$					(0,48)	(0,43)			
18. Detalhamentos das contas da demonstração do resultado:									
18.1. Prêmios emitidos:					2016				
	Emi-tido	Cance-lado	Resti-tuído	Prêmio Emitido	Líquido				
Acidentes Pessoais (Pessoas Coletivo)	86	(5)	-	81					
Acidentes Pessoais (Pessoas Individual)	983	(259)	(14)	710					
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP	289	(47)	(13)	229					
Automóvel - Casco	61.963	(10.311)	(1.887)	49.765					
Carta Verde	95	(34)	(25)	36					
Compreensivo Condomínio	57	(5)	-	52					
Compreensivo Empresarial	5.094	(974)	(94)	4.026					
Compreensivo Residencial	7.467	(1.216)	(42)	6.209					
DPVAT	23.422	-	-	23.422					
Lucros Cessantes	51	(6)	-	45					
Penhor Rural	8	(7)	-	1					
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	14.028	(490)	(30)	13.508					
Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV	34.976	(5.299)	(1.113)	28.564					
Responsabilidade Civil Geral	88	(11)	(1)	76					
Riscos Nomeados e Operacionais	4.045	(775)	(85)	3.185					
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	121.129	(9.704)	(668)	110.757					
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários	8	(3)	-	5					
Seguro de Vida do Produtor Rural	1.741	(126)	(16)	1.599					
Vida (Pessoas Coletivo)	8.716	(1.454)	(45)	7.217					
Vida (Pessoas Individual)	6.108	(1.365)	(20)	4.723					
Total	290.354	(32.091)	(4.053)	254.210					
					2015				
	Emi-tido	Cance-lado	Resti-tuído	Prêmio Emitido	Líquido				
Acidentes Pessoais (Pessoas Coletivo)	129	(10)	-	119					
Acidentes Pessoais (Pessoas Individual)	1.087	(280)	(8)	799					
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP	431	(56)	(12)	363					
Automóvel - Casco	29.287	(3.025)	(370)	25.892					
Carta Verde	1.750	(253)	(75)	1.422					
Compreensivo Condomínio	32	(5)	-	27					
Compreensivo Empresarial	2.870	(413)	(30)	2.427					
Compreensivo Residencial	6.263	(598)	(32)	5.633					
DPVAT	10.591	-	-	10.591					
Penhor Rural	9	-	-	9					
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	16.649	(641)	(20)	15.988					
Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV	22.491	(2.524)	(398)	19.569					
Riscos Nomeados e Operacionais	5.859	(3.526)	(1)	2.332					
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	53.933	(3.453)	(86)	50.394					
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários	7	(1)	-	6					
Seguro de Vida do Produtor Rural	871	(72)	(9)	790					
Vida (Pessoas Coletivo)	7.310	(1.021)	(13)	6.276					
Vida (Pessoas Individual)	3.630	(632)	(17)	2.981					
Total	163.199	(16.510)	(1.071)	145.618					
18.2. Variações das provisões técnicas de prêmios:									
					2016	2015			
Acidentes Pessoais (Pessoas Coletivo)					5	(7)			
Acidentes Pessoais (Pessoas Individual)					(34)	(214)			
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP					27	(169)			
Automóvel - Casco					(20.179)	(17.306)			
Carta Verde					488	(549)			
Compreensivo Condomínio					(18)	(6)			
Compreensivo Empresarial					(824)	(373)			
Compreensivo Residencial					(730)	(2.534)			
DPVAT					(154)	76			
Lucros Cessantes					(29)	-			
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)					(3.595)	(428)			
Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV					(10.277)	(11.668)			
Responsabilidade Civil Geral					(49)	-			
Riscos Nomeados e Operacionais					(660)	(33)			
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR					(31.961)	(13.351)			
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários					1	-			
Seguro de Vida do Produtor Rural					(87)	(70)			
Vida (Pessoas Coletivo)					(829)	(1.115)			
Vida (Pessoas Individual)					(1.750)	(1.203)			
Total					70.655	(48.950)			
18.3. Prêmios ganhos:									
					2016	2015			
Acidentes Pessoais (Pessoas Coletivo)					86	112			
Acidentes Pessoais (Pessoas Individual)					676	585			
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP					256	194			
Automóvel - Casco					29.586	8.586			
Carta Verde					524	873			
Compreensivo Condomínio					34	21			
Compreensivo Empresarial					3.202	2.054			
Compreensivo Residencial					5.479	3.099			
DPVAT					23.268	10.667			
Lucros Cessantes					16	-			
Penhor Rural					1	9			
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)					9.913	15.560			
Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV					18.287	7.901			
Responsabilidade Civil Geral					27	-			
Riscos Nomeados e Operacionais					2.525	2.299			
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR					78.796	37.043			
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários					6	6			
Seguro de Vida do Produtor Rural					1.512	720			
Vida (Pessoas Coletivo)					6.388	5.161			
Vida (Pessoas Individual)					2.973	1.778			
Total					183.555	96.668			
18.4. Sinistros ocorridos - índice de sinistralidade %:									
					2016	2015			
Acidentes Pessoais (Pessoas Individual)	(364)	51%	(110)	14%					
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP	(5)	2%	(20)	6%					
Automóvel - Casco	(49.272)	99%	(13.185)	51%					
Carta Verde	(25)	69%	-	0%					
Compreensivo Condomínio	(14)	27%	(13)	48%					
Compreensivo Empresarial	(3.422)	85%	(2.061)	85%					
Compreensivo Residencial	(5.799)	93%	(3.464)	61%					
DPVAT	(19.934)	85%	(14.412)	136%					
Lucros Cessantes	(1)	2%	-	0%					
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	(2.694)	20%	(1.307)	8%					
Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV	(12.026)	42%	(3.869)	20%					
Responsabilidade Civil Geral	(5)	7%	-	0%					
Riscos Nomeados e Operacionais	(1.479)	46%	(2.842)	122%					
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	(71.879)	65%	(27.800)	55%					
Seguro de Vida do Produtor Rural	(269)	17%	(3)	0%					
Vida (Pessoas Coletivo)	(5.458)	76%	(1.954)	31%					
Vida (Pessoas Individual)	(796)	17%	(641)	22%					
Total	(173.442)	68%	(71.681)	49%					
Os índices de sinistralidade foram calculados com base nos prêmios retidos brutos.									
18.5. Custos de aquisição - índice de comercialização %									
					2016				
	Agencia-mento e corre-tagem	Variação das despesas diferidas	Total Custos de aquisição	Índice de Comercialização					
Acidentes Pessoais (Pessoas Coletivo)	(25)	(1)	(26)	32%					
Acidentes Pessoais (Pessoas Individual)	(266)	16	(250)	35%					
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP	(42)	(5)	(47)	21%					
Automóvel - Casco	(10.650)	2.243	(8.407)	17%					
Compreensivo Condomínio	(13)	4	(9)	17%					
Compreensivo Empresarial	(945)	176	(769)	19%					
Compreensivo Residencial	(1.503)	365	(1.138)	18%					
DPVAT	(331)	-	(331)	1%					
Lucros Cessantes	(11)	7	(4)	9%					
Penhor Rural	-	-	-	0%					
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	(5.325)	281	(5.044)	37%					
Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV	(5.300)	1.094	(4.206)	15%					
Responsabilidade Civil Geral	(18)	12	(6)	8%					
Riscos Nomeados e Operacionais	(527)	2	(525)	16%					
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	(9.466)	2.555	(6.911)	6%					
Seguro Benfeitorias e Produtos Agropecuários	(1)	-	(1)	20%					
Seguro de Vida do Produtor Rural	(606)	39	(567)	35%					
Vida (Pessoas Coletivo)	(1.782)	291	(1.491)	21%					
Vida (Pessoas Individual)	(1.336)	536	(800)	17%					
Total	(38.147)	7.615	(30.532)	12%					

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2016 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma														
2015					2016		2015		2016		2015			
18.8. Despesas administrativas:					2016		2015		Passivo		2016		2015	
Despesas com pessoal próprio.....					(15.656)		(8.762)		Outras contas a pagar		2016		2015	
Despesas com serviço de terceiros.....					(9.461)		(8.497)		Sancor Cooperativa de Seguros		-		11	
Despesas com localização e funcionamento					(9.997)		(5.915)		Corretores de seguro e resseguro		2016		2015	
Despesas com propaganda e publicidade.....					(2.601)		(878)		Unicoob Corretora de Seguros Ltda.		61		9	
Despesas com publicações.....					(36)		(74)				61		20	
Despesas com donativos.....					(54)		(66)							
Despesas administrativas diversas.....					(1.994)		(1.492)							
Despesas com Consórcio DPVAT					(1.120)		(923)							
Total.....					(40.919)		(26.607)							
18.9. Despesas com tributos:					2016		2015							
PIS e COFINS.....					(1.941)		(2.153)							
Impostos Federais.....					(238)		(314)							
Impostos Estaduais.....					(126)		(8)							
Impostos Municipais.....					(25)		(15)							
Taxa de fiscalização.....					(540)		(206)							
Contribuição sindical.....					(93)		(25)							
Outros.....					(164)		(34)							
Total.....					(3.127)		(2.755)							
18.10. Resultado financeiro:					2016		2015							
Receitas financeiras														
Receitas com títulos renda fixa públicos.....					6.195		3.244							
Receitas com títulos renda fixa privados					8.412		3.228							
Receitas com operações de seguros.....					2.151		683							
Outras receitas financeiras					415		460							
Total.....					17.173		7.615							
Despesas financeiras														
Atualização monetária - PSL (*).....					(5.068)		(2.751)							
Consórcio DPVAT.....					(14)		(11)							
Juros e mora					(41)		(23)							
Total.....					(5.123)		(2.785)							
Resultado financeiro					12.050		4.830							
Os custos de aquisição são compostos por montantes referentes as comissões e agenciamentos, sendo diferidos nas emissões dos contratos ou apólices e apropriados no resultado, de forma linear pelo prazo de vigência dos contratos ou apólices. Os índices de comercialização foram calculados com base nos prêmios retidos brutos. 18.6 Outras receitas (despesas) operacionais:					(*) referem-se as atualizações monetárias das provisões de sinistros a liquidar									
					(PSL) com idade superior a 30 dias.									
19. Imposto de renda e contribuição social:														
					2016		2015							
Imposto de renda e contribuição social					Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social			
Resultado antes dos impostos														
e participações.....					(51.791)		(51.791)		(19.503)		(19.503)			
Adições.....					85.166		85.166		35.803		35.803			
Deduções.....					(86.887)		(86.887)		(30.848)		(30.848)			
Base de cálculo					(53.512)		(53.512)		(14.548)		(14.548)			
Alíquota nominal - %					25		20		25		20			
IRPJ e CSLL					-		-		-		-			
20. Transações com partes relacionadas: (a) Transações com pessoal-chave:														
As transações com pessoal-chave da administração referem-se a valores reconhecidos no resultado do exercício, conforme abaixo:					2016		2015							
Participação nos lucros - administradores.....					134		123							
Honorários de diretoria e encargos					1.356		983							
Total.....					1.490		1.106							
(b) Transações e saldos: As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, vigentes nas respectivas datas. As principais transações são: (i) Emissões de apólices de seguro dos ramos patrimoniais, vida e prestamista; (ii) Pagamento de comissão por corretagem de seguros; (iii) Saldo de mútuo financeiro. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:														
Ativo									2016		2015			
Prêmios a receber														
Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob					8		10							
Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da região de Maringá - Sicoob Metropolitano					309		251							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale.....					165		157							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras.....					81		95							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Oeste - Sicoob Oeste.....					146		127							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte.....					332		402							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Noroeste do Paraná - Sicoob Noroeste					92		88							
Cooperativa de Crédito dos Empresários da Grande Curitiba - Sicoob Sul					45		26							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cascavel e Região - Sicoob Credicapital.....					137		137							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança.....					45		46							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito.....					31		30							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Marechal Candido Rondon e Região.....					80		84							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguaçu Integrado - Sicoob Integrado.....					97		42							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Arapongas - Sicoob Arapongas.....					23		22							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste					57		74							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Colorado e região.....					-		24							
Total.....					1.649		1.615							
Outros créditos (mútuo financeiro)														
Sancor Cooperativa de Seguros					96		-							
Total.....					1.745		1.615							
Passivo														
Outras contas a pagar														
Sancor Cooperativa de Seguros					-		11							
Corretores de seguro e resseguro														
Unicoob Corretora de Seguros Ltda.					61		9							
Total.....					61		20							
As transações registradas no resultado do exercício com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:														
Prêmios emitidos									2016		2015			
Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob					753		139							
Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da Região de Maringá - Sicoob Metropolitano					2.232		1.415							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale					1.877		1.286							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras.....					716		558							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Oeste - Sicoob Oeste.....					1.040		821							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte.....					2.179		1.621							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Noroeste do Paraná - Sicoob Noroeste					897		743							
Cooperativa de Crédito dos Empresários da Grande Curitiba - Sicoob Sul					1.898		1.093							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cascavel e Região - Sicoob Credicapital.....					1.216		834							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança.....					612		438							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito.....					357		219							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Marechal Candido Rondon e Região.....					310		278							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguaçu Integrado - Sicoob Integrado.....					681		440							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Arapongas - Sicoob Arapongas.....					160		113							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste					390		291							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Colorado e região.....					-		116							
Total.....					15.318		10.403							
Sinistros ocorridos									2016		2015			
Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob					(3.518)		(6.130)							
Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão da região de Maringá - Sicoob Metropolitano					(5.900)		(384)							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale					(1.952)		(2.453)							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras.....					(836)		(899)							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Oeste - Sicoob Oeste					(1.137)		(1.803)							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte.....					(3.996)		(1.534)							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Noroeste do Paraná - Sicoob Noroeste					(888)		(440)							
Cooperativa de Crédito dos Empresários da Grande Curitiba - Sicoob Sul					(6.670)		(830)							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cascavel e Região - Sicoob Credicapital.....					(1.965)		(415)							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança.....					(125)		(146)							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Umuarama - Sicoob Arenito.....					(424)		(256)							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Marechal Candido Rondon e Região.....					(453)		(136)							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguaçu Integrado - Sicoob Integrado.....					(1.886)		(713)							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Arapongas - Sicoob Arapongas.....					(455)		-							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste					(643)		(188)							
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Colorado e região.....					-		(16)							
Total.....					(30.848)		(16.343)							
Custos de aquisição														
Unicoob Corretora de Seguros Ltda.					(11.610)		(7.839)							
Total de custos					(42.458)		(24.182)							
21. Lista de Siglas:														
APP - Acidentes Pessoais de Passageiros; CDB - Certificado de Depósito Bancário; CMR - Capital Mínimo Requerido; CNSP - Conselho Nacional de Seguros Privados; COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social; DPVAT - Danos Pessoais por Veículos Automotores; ETJT - Estrutura a Termo das Taxas de Juros Estimada; FESR - Fundo de Estabilidade do Sistema Rural; FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; IBNR - Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados; LFT - Letra financeira do Tesouro; NTN - Nota do Tesouro Nacional; PCC - Provisão Complementar de Cobertura; PDR - Provisão de Despesas Relacionadas; PIS - Programa de Integração Social; PLA - Patrimônio Líquido Ajustado; PPNG - Provisão para Prêmios não Ganhos; PSL - Provisão de Sinistros a Liquidar; RCFV - Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos; RDC - Recibo de Depósito Cooperativo; RVNE - Riscos Vigentes não Emitidos; SUSEP - Superintendência de Seguros Privados; TAP - Teste de Adequação de Passivos.														

